

L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RELATÓRIO ANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores Acionistas e

Exmos. Membros do Conselho de Administração

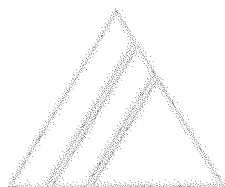
da Empresa **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**

Exmos. Senhores:

1. O presente relatório é emitido nos termos da lei e do mandato que nos conferiram.
2. Procedemos à revisão legal das contas dessa Empresa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, de acordo com a Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emitimos a respetiva certificação legal das contas com data de 25 de março de 2013.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:
 - a) Tendo em vista o acompanhamento da Empresa, procedemos a reuniões e contactos com a Administração e Serviços, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários. Desde já se reconhece e agradece a colaboração prestada;
 - b) Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
 - c) Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Empresa;
 - d) Confirmámos que o Relatório de gestão, a Demonstração da posição financeira, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo àquelas Demonstrações Financeiras, satisfazem os requisitos legais e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
 - e) Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;
 - f) Cumprimos as demais atribuições constantes da lei;
 - g) Realização dos testes substantivos considerados adequados em função da materialidade dos valores envolvidos e executados no âmbito do exame.
 - h) Solicitou-se e obteve-se a Declaração do Órgão de Gestão prevista na Diretriz Técnica da O.R.O.C.
4. Em consequência do trabalho efetuado, verificámos que:

Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente a situação da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias;

 - a) Os critérios valorimétricos referidos no Anexo afiguram-se adequados, explicitando uma apropriada avaliação do património e dos resultados do exercício, nomeadamente pela aplicação da legislação de carácter ambiental a que a empresa se encontra obrigada;
 - b) As restantes notas divulgadas pelo Anexo complementam com clareza as restantes informações financeiras;
 - c) Para melhor compreensão das contas apresentadas, discriminam-se de seguida quadros comparativos no triénio de 2010 a 2012.



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

1) ATIVO NÃO CORRENTE

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis e os ativos intangíveis estão representados pelo quadro seguinte:

	VALOR EM 2011	AUMENTOS 2012	DIMINUIÇÕES 2012	TRANSFERÊNCIAS	TOTAL 2012	DEPRECIAÇÕES				VALOR LÍQUIDO EM 2012	GRAU DEPRECIAÇÃO
						ANTERIORES	EXERCÍCIO	OUTROS	ACUMULADAS		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
Terrenos e rec. Naturais	209.143,86				209.143,86	95.152,32	11.894,04		107.046,36	102.097,50	51,18%
Edif. E outras construções	9.224.252,47			1.324.236,65	10.548.489,12	5.502.293,34	746.776,11		6.249.069,45	4.299.419,67	59,24%
Equipamento básico	5.767.762,73	49.416,38	-5.877,50		5.811.301,61	5.079.659,11	279.221,20	-5.877,50	5.353.002,81	458.298,80	92,11%
Equipamento de transporte	2.694.519,06	149.841,11			2.844.360,17	2.503.811,28	111.776,56		2.615.587,84	228.772,33	91,96%
Equipamento administrativo	169.101,41	5.106,19	-794,58		173.413,02	157.422,29	8.350,00	-794,58	164.977,71	8.435,31	95,14%
Outras ativos fixos tangíveis	117.590,91	2.418,60			120.009,51	68.418,47	16.348,16		84.766,63	35.242,88	70,63%
Ativo Fixo Tangível em curso	195.203,73	6.833.780,03		-1.324.236,65	5.704.747,11				0,00	5.704.747,11	0,00%
SUB-TOTAL	18.377.574,17	7.040.562,31	-6.672,08	0,00	25.411.464,40	13.406.756,81	1.174.366,07	-6.672,08	14.574.450,80	10.837.013,60	57,35%
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Programas de Computador	4.805,33	525,00			5.330,33	4.103,48	921,83		5.025,31	305,02	94,28%
SUB-TOTAL	4.805,33	525,00	0,00	0,00	5.330,33	4.103,48	921,83	0,00	5.025,31	305,02	94,28%
TOTAL	18.382.379,50	7.041.087,31	-6.672,08	0,00	25.416.794,73	13.410.860,29	1.175.287,90	-6.672,08	14.579.476,11	10.837.318,62	57,36%

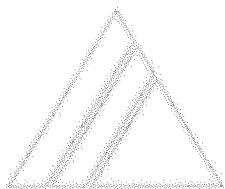
No decurso de 2012 o investimento em Ativos fixos tangíveis cifrou-se em 7.040.562,31 €, dos quais 5.704.747,11 € se encontravam em curso no final do período. De destacar o investimento, já concluído, numa nova célula e a aquisição de uma viatura lava ecopontos. Mantêm-se em curso a construção das unidades de tratamento mecânico e biológico (TMB) e de resíduos de construção e demolição (RCD). No mesmo período, o investimento verificado em ativos intangíveis ascendeu a 525,00 €.

ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O ativo por impostos diferidos resultante da não aceitação fiscal da totalidade das imparidades de clientes constituídas ascende em 31/12/2012 a 253,91 €. Decorrente das diferenças de transição para o SNC, foi registado um ativo por impostos diferidos estimado em 14.880,14 €, a ser reconhecido por um período de cinco anos, cujo montante, em 31/12/2012, é de 5.952,05 €.

2) ATIVO CORRENTE

	Eur		
	2012	2011	2010
Inventários	168.938,76	138.493,12	221.862,59
Clientes	2.832.005,93	1.287.243,72	1.038.091,62
Estado e outros entes públicos	150.567,78	75.291,84	32.679,96
Outros contas a receber	11.139.839,73	13.232.457,00	278.348,64
Diferimentos	28.526,74	27.084,85	29.069,12
Caixa e depósitos bancários	7.063.104,83	5.696.018,72	4.679.710,57
TOTAL	21.382.983,77	20.456.589,25	6.279.762,50



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INVENTÁRIOS

A rubrica de matérias-primas, subsidiárias e de consumo ascende no final do exercício a 109.910,47 €, tendo crescido 18.722 €. A rubrica de produtos e trabalhos em curso, que integra os recicláveis em stock a 31-12-2012, registou um acréscimo de 11.723,64 €.

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	109.910,47	91.188,47	85.474,34	18.722,00
Produtos e trabalhos em curso	59.028,29	47.304,65	136.388,25	11.723,64
TOTAL	168.938,76	138.493,12	221.862,59	30.445,64

CLIENTES

A conta de clientes apresenta um saldo no valor de 2.842.058,59 €, com reflexo de imparidades de 10.052,66 €.

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
Cientes C/ Corrente	2.832.005,93	1.287.243,72	1.038.091,62	1.544.762,21
- Outros	2.832.005,93	1.287.243,72	1.038.091,62	1.544.762,21
Cientes de Cobrança Duvidosa	10.052,66	9.411,40	27.922,83	641,26
Imparidades para Clientes Cob.Duv.	10.052,66	9.411,40	27.922,83	641,26
TOTAL	2.832.005,93	1.287.243,72	1.038.091,62	1.544.762,21

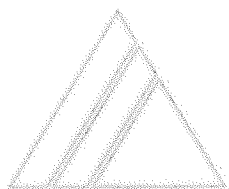
A empresa procedeu à análise pontual de cada cliente, tendo identificado créditos de cobrança duvidosa no valor de 10.052,66 €. Encontra-se reconhecida a totalidade da imparidade, sendo aceite fiscalmente apenas 9.094,53 € pelo que a empresa procedeu ao reconhecimento de um ativo por impostos diferidos equivalente a 253,91 € (958,13 €*26,5%).

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
2.4.1 Imposto sobre o Rendimento			9.339,11	0,00
2.4.3 IVA - Imp. S/ o Valor Acrescentado	150.567,78	75.291,84	23.340,85	75.275,94
TOTAL	150.567,78	75.291,84	32.679,96	75.275,94

OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
Fornecedores	1.931,70	2.686,38	2.186,83	-754,68
Fornecedores Investimento (adiantamento)	130.048,74	317.055,00		-187.006,26
Pessoal		104,02		-104,02
Devedores por acréscimos de rendimentos	34.737,49	88.528,31	29.356,85	-53.790,82
Devedores diversos	10.973.121,80	12.824.083,29	246.804,96	-1.850.961,49
TOTAL	11.139.839,73	13.232.457,00	278.348,64	-2.092.617,27



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos abrange juros e outros rendimentos a receber no exercício seguinte mas relativos a 2012.

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS				
- Juros a receber	21.486,34	65.041,77	29.356,85	-43.555,43
- Faturação TMB	13.122,87	23.367,34		-10.244,47
- Outros rendimentos	128,28	119,20		9,08
TOTAL	34.737,49	88.528,31	29.356,85	-53.790,82

A quase totalidade da conta de devedores diversos é relativa a projetos cujo recebimento ainda não ocorreu por se encontrarem ainda em curso e/ou a aguardar pagamento.

DIFERIMENTOS

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
GASTOS A RECONHECER				
- Seguros	23.679,69	23.425,97	22.761,76	253,72
- Outros	4.847,05	3.658,88	6.307,36	1.188,17
TOTAL	28.526,74	27.084,85	29.069,12	1.441,89

Encontram-se inscritos na rubrica de Gastos a reconhecer montantes relativos a seguros e a outras despesas pagas em 2012 mas que respeitam ao exercício seguinte.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

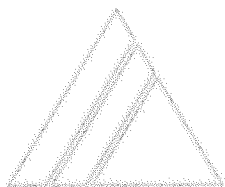
O saldo deste conjunto de contas representa os valores existentes em caixa e bancos e são desagregados como segue:

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
Caixa	847,55	1.206,51	24.023,19	-358,96
Depósitos à ordem	2.857.257,28	666.966,65	755.687,38	2.190.290,63
Depósito a Prazo	4.205.000,00	5.027.845,56	3.900.000,00	-822.845,56
TOTAL	7.063.104,83	5.696.018,72	4.679.710,57	1.367.086,11

Reitera-se a recomendação de utilização de um fundo fixo de caixa, de montante previamente definido, com reposição do seu valor no final de cada mês.

Ao nível da conta de depósitos à ordem verifica-se a elaboração de conciliações bancárias, tendo as mesmas sido analisadas.

O valor dos Depósitos a prazo cobre na totalidade o montante das provisões constituídas (3.460.000,28 €).



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

3) PASSIVO

	<i>Eur</i>		
	2012	2011	2010
Provisões	3.460.000,28	3.126.011,61	2.827.614,00
Financiamentos obtidos	3.236.308,25	358.209,44	302.530,02
Passivos por impostos diferidos	3.210.370,91	1.787.942,33	646.415,99
Fornecedores	60.370,19	176.975,43	180.738,66
Estado e outros entes públicos	43.835,70	134.889,47	19.155,68
Outras contas a pagar	7.911.607,78	5.661.096,97	328.520,49
Diferimentos	33.541,90	51.041,86	68.541,82
TOTAL	17.956.035,01	11.296.167,11	4.373.516,66

PROVISÕES

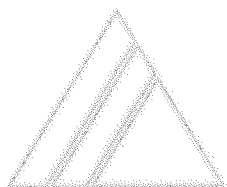
	2012	2011	2010	<i>Eur</i> VARIAÇÃO
Selagem de Aterro	3.460.000,28	3.126.011,61	2.827.614,00	333.988,67
TOTAL	3.460.000,28	3.126.011,61	2.827.614,00	333.988,67

De acordo com a legislação em vigor para o sector de atividade, foi estimado o valor da selagem do aterro sanitário com base nas toneladas depositadas em aterro, traduzindo-se, no exercício de 2012, no reforço da provisão em 333.988,67 € (71.061,42*4,7 €).

FINANCIAMENTOS OBTIDOS (passivo corrente e não corrente)

	2012	2011	2010	<i>Eur</i> VARIAÇÃO
Empréstimos bancários	3.204.486,82	206.389,13		2.998.097,69
Locações Financeiras	31.821,43	151.820,31	302.530,02	-119.998,88
TOTAL	3.236.308,25	358.209,44	302.530,02	2.878.098,81

Os financiamentos obtidos (passivo corrente) representam contratos de locação financeira transitados de anos anteriores e cujo término ocorrerá em 2013. Por outro lado, em passivo não corrente incluem-se o empréstimo bancário contratado em 2011 e o financiamento obtido no exercício junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), ambos para financiar o investimento na unidade de tratamento biológico e mecânico (TMB). As amortizações relativas aos contratos de locação financeira ascenderam, em 2012, a 119.998,88 €.



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Encontra-se reconhecido um passivo por impostos diferidos no montante de 3.210.370,91 € (12.114.607,19 €*26,5%), relativo aos subsídios ao investimento registados na rubrica de Outras variações no capital próprio.

FORNECEDORES

O saldo desta conta, no montante de 58.438,49 €, resulta da atividade normal da empresa, repartido entre saldo credor de 60.370,19 € e saldo devedor de 1.931,70 €.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	<i>Eur</i>			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
2.4.1 Imposto sobre o Rendimento	22.914,07	114.387,23		-91.473,16
2.4.2 Retenção de imposto sobre o rendimento	4.336,12	5.293,66	3.578,70	-957,54
2.4.3 IVA - Imp. S/ o Valor Acrescentado				0,00
2.4.5 Contribuições para a Segurança Social/CGA	16.585,51	15.208,58	15.576,98	1.376,93
TOTAL	43.835,70	134.889,47	19.155,68	-91.053,77

Não tomámos conhecimento de dívidas ao Estado em situação de mora.

OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<i>Eur</i>			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
Clientes	313,06	313,06	313,07	0,00
Pessoal	1.945,72			1.945,72
Fornecedores de imobilizado	2.994.923,67	186.997,01	6.469,20	2.807.926,66
Credores por acréscimos de gastos	630.362,67	335.897,63	321.640,07	294.465,04
Credores diversos	4.284.062,66	5.137.889,27	98,15	-853.826,61
TOTAL	7.911.607,78	5.661.096,97	328.520,49	2.250.510,81

A variação ocorrida nesta rubrica resulta essencialmente do aumento da conta de fornecedores de imobilizado devido ao investimento em curso.

Para efeitos de cumprimento do regime do acréscimo (periodização económica) foram efetuadas estimativas de modo a que o efeito das transações e de outros acontecimentos sejam reconhecidos no período a que dizem respeito. As mesmas encontram-se refletidas na rubrica de Credores por acréscimos de gastos e referem-se essencialmente a: remunerações a liquidar (86.725.89 €), à taxa de gestão (189.673,07 €) e a gastos a incorrer com o tratamento de lixiviado existente no final do exercício (321.813 €).



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS				
- Remunerações a liquidar	86.725,89	88.218,16	102.233,79	-1.492,27
- Juros a liquidar	17.612,52	903,80		16.708,72
- Taxa de Gestão Dec Lei 178/2006	189.673,07	207.978,71	195.764,72	-18.305,64
- Outros gastos	14.538,19	38.796,96	23.641,56	-24.258,77
- Lixiviado	321.813,00			321.813,00
TOTAL	630.362,67	335.897,63	321.640,07	294.465,04

DIFERIMENTOS

	Eur			
	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
RENDIMENTOS A RECONHECER				
- Ecocentros	33.541,90	51.041,86	68.541,82	-17.499,96
TOTAL	33.541,90	51.041,86	68.541,82	-17.499,96

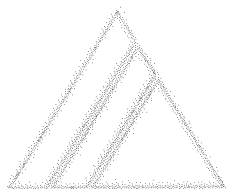
Esta rubrica releva o valor do incumprimento contratual do investimento realizado nos ecocentros.

4) CAPITAL PRÓPRIO

	Eur			
Rubricas	2012	2011	2010	VARIAÇÃO
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00	0,00
Reservas Legais	490.450,24	421.127,74	351.940,70	69.322,50
Outras reservas	3.454.067,54	2.930.116,75	2.863.775,46	523.950,79
Resultados transitados	-84.831,37	-84.831,37	-84.831,37	0,00
Outras variações no capital próprio	8.905.052,38	9.181.755,28	3.319.326,29	-276.702,90
Resultado líquido exercício	505.734,55	693.225,03	691.870,42	-187.490,48
TOTAL	14.270.473,34	14.141.393,43	7.642.081,50	129.079,91

As movimentações ocorridas ao nível do capital próprio resultam da aplicação dos resultados de 2011, conforme aprovação em Assembleia geral, e da utilização da reserva social de acordo com o previsto nos estatutos.

Os subsídios ao investimento estão registados na rubrica de Outras variações no capital próprio, encontrando-se reconhecido o correspondente passivo por impostos diferidos (3.210.370,91 €).



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DISCRIMINAÇÃO DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO

RUBRICAS	ENTIDADE FUNDO	ANO DE CONCESSÃO DO FINANCIAMENTO	VALOR DO FINANCIAMENTO		VALOR DOS PROVEITOS REGULARIZADOS			PASSIVO POR IMPOSTO DIFERIDO	TOTAL DOS PROVEITOS POR REGULARIZ.
			ATRIBUIDO NO ANO	TOTAL ATRIBUIDO	EM EXERC. ANTERIORES	NO EXERCÍCIO	OUTRAS REG.		
				A	B	C	D	E	A-B-C-D-E
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	CCDRA	2003		1.142.810,04	1.142.810,04				0,00
	CCDRA	2004		7.783.282,67	5.802.280,07	306.663,72			1.674.338,88
	CCDRA	2004		2.421.706,22	2.074.913,10	53.220,24			293.572,88
	CCDRA	2006		102.703,63	101.765,21	816,00			122,42
	CCDRA	2009		1.871.928,63	1.189.454,76	233.991,12			448.482,75
	CCDRA	2009		75.187,50	68.718,42	74,52			6.394,56
	INALENTEJO	2009		345.960,00	96.492,80	48.957,72			200.509,48
	INALENTEJO	2010	120.906,88	370.880,00	19.525,22	33.367,83			317.986,95
	INALENTEJO	2011		383.731,80	11.155,20	32.071,54	-68.550,02		271.955,04
	FOVT	2011	1.482.870,13	8.402.930,76	21.258,01	15.489,73			8.366.183,02
	Altercexa II	2011		200.000,00					200.000,00
Passivo Impostos Diferidos	Algar	2012	40.097,69	40.097,69		3.449,70			36.647,99
	RCD	2012	300.000,00	300.000,00		1.586,78			298.413,22
Passivo Impostos Diferidos				-1.787.942,33				-1.422.428,58	-3.210.370,91
TOTAL			1.943.874,70	21.653.276,61	10.528.372,83	729.688,90	-68.550,02	-1.422.428,58	8.904.236,28
(+) Saldo inicial da conta 59 - Transferências para Investimento									9.181.029,08
(+) Total do valor atribuído no ano									1.943.874,70
(-) Valor total do rendimento em transferência para investimento									729.688,90
(-) Regularização									-68.550,02
(-) Passivo por imposto diferido									1.422.428,58
(=) Saldo final da conta 59 - Transferência para Investimento									8.904.236,28

5) RESULTADOS

Da análise aos rendimentos e aos gastos verifica-se que apresentaram a mesma tendência no exercício quando comparados com o ano de 2011, tendo sofrido um decréscimo de cerca de 9% e na ordem dos 6% respetivamente.

Consequentemente, o resultado líquido do período, no montante de 505.734,55 €, verificou um decréscimo de cerca de 27% também.

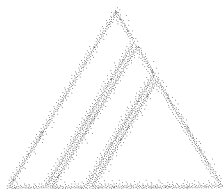
Anexa-se o desdobramento dos rendimentos e dos gastos do exercício.

5. Finalmente, cumpre-nos informar que apreciamos e concordamos com o relatório do Conselho de Administração que se encontra conforme as contas do exercício de 2012.

Évora, 25 de março de 2013

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho (ROC n.º 658)



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

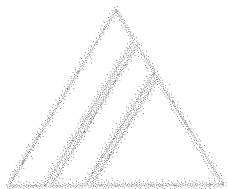
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

GASTOS E PERDAS

	2012	2011	2010
FORNEC. E SERV. EXTERNOS	1.355.212,22	1.475.621,24	1.411.356,90
Subcontratos	1.073,07	80.191,30	218.548,47
Electricidade	107.295,42	60.247,68	54.299,42
Combustíveis	355.568,29	381.780,44	327.896,27
Água	1.295,59	3.521,89	2.314,96
Outros Fluidos	27.932,68	87.943,74	21.185,98
Fer. Utens. desgaste rápido	26.239,26	9.913,88	38.792,82
Livros e documentação técnica	171,13	21,23	70,75
Material de escritório	14.431,30	15.959,67	17.540,83
Artigos para Oferta		2.279,88	
Rendas e alugueres	316.162,37	111.262,04	1.265,76
Despesas de representação	1.476,29	1.638,03	693,15
Comunicação	13.793,70	13.911,01	12.942,53
Seguros	43.215,82	39.661,92	36.751,14
Deslocações e estadas	1.004,40	2.653,60	5.283,90
Transp. Mercadorias	231,02	48.977,10	120.715,55
Honorários	8.980,00	10.800,00	7.650,00
Contencioso e notariado	348,20	350,00	905,93
Conservação e reparação	252.442,69	382.459,69	301.189,49
Serviços bancários	2.054,68	14.414,23	
Publicidade e propaganda	15.343,32	30.268,82	34.100,49
Limpeza higiene e conforto	6.374,49	6.667,69	5.275,82
Vigilância e segurança	75.713,88	76.092,24	74.210,64
Trabalhos especializados	82.314,87	90.531,42	126.446,48
Out. fornecimentos e serviços	836,50	3.206,04	2.393,37
Outros	913,25	867,70	883,15
GASTOS COM O PESSOAL	934.637,48	899.606,67	893.839,62
Remunerações	748.849,14	725.570,50	722.932,46
Encargos s/ remunerações	150.717,84	140.639,15	143.797,52
Seg. Acidentes Trabalho e D.F.	12.681,03	17.459,72	13.029,64
Gastos de acção social			10,67
Outros gastos c/ pessoal	22.389,47	15.937,30	14.069,33
IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER	660,19	0,00	10.331,70
Perdas por imparidade de clientes	660,19		10.331,70
PROVISÕES	333.988,67	361.458,11	371.891,78
Provisões	333.988,67	361.458,11	371.891,78
OUTROS GASTOS E PERDAS	424.521,01	437.713,82	386.286,93
Impostos	390.995,04	397.213,66	368.877,88
Dividas incobráveis	18,93	15.947,75	
Outros	33.164,20	24.552,41	16.436,61
Outros gastos e perdas de financiamento	342,84		972,44
GASTOS DE DEPRECIACAO/AMORTIZACAO	1.175.287,90	1.266.698,65	1.419.942,47
Ativos Intangíveis	921,83	987,05	2.368,00
Ativos Fixos Tangíveis	1.174.366,07	1.265.711,60	1.417.574,47
- Terrenos e recursos naturais	11.894,04	11.894,04	11.894,04
- Edifícios e outras construções	746.776,11	768.638,43	819.359,11
- Edifícios básico	279.221,20	355.194,48	449.189,50
- Equipamento de transporte	111.776,56	110.634,69	112.397,76
- Equipamento administrativo	8.350,00	7.989,18	12.696,63
- Outros Ativos fixos tangíveis	16.348,16	11.360,78	12.037,43
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	4.224.307,47	4.441.098,49	4.493.649,40
GASTOS DE FINANCIAMENTO	4.257,38	4.715,14	11.121,55
Juros suportados	4.257,38	4.715,14	11.121,55
Estimativa de IRC	189.909,39	256.857,66	138.987,01
TOTAL	4.418.474,24	4.702.671,29	4.643.757,96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	505.734,55	693.225,03	691.870,42

RENDIMENTOS E GANHOS

	2012	2011	2010
VENDAS	969.159,04	1.193.064,99	1.104.894,68
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2.925.071,74	3.105.180,43	3.219.166,54
SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	5.261,65	10.389,57	0,00
VARIAÇÃO DOS INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	11.723,64	-89.083,60	17.478,06
REVERSÕES	18,93	81.571,93	0,00
De perdas por imparidade-dividas a receber clientes	18,93	18.511,43	
De provisões - matérias ambientais		63.060,50	
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.012.973,79	1.094.773,00	994.089,10
Descontos de pronto pagamento obtidos	7,93	352,86	178,20
Rendimentos e ganhos em investimentos	4.993,08	2.355,41	1.195,13
Correcções exercícios anteriores	1.967,09	3.394,25	45.362,07
Imputação subsídios ao investimento	729.688,90	837.026,42	848.042,24
Restituição de impostos	2.475,19		
Outros	17.531,55	25.401,53	17.500,02
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	256.310,05	226.242,53	81.811,44
TOTAL RENDIMENTOS OPERACIONAIS	4.924.208,79	5.395.896,32	5.335.628,38



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias acompanhámos, ao longo do exercício de 2012, a atividade de **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM**, especialmente através da análise das demonstrações financeiras e de diversos esclarecimentos que solicitámos.

Apreciámos o relatório de gestão, as demonstrações financeiras, o relatório anual sobre a fiscalização efetuada pelo revisor oficial de contas e a respetiva certificação legal das contas relativas ao exercício de 2012, documentos que foram preparados respetivamente, pelo Conselho de Administração, os dois primeiros e pelo Revisor Oficial de Contas os dois últimos.

Declaramos expressamente a nossa concordância com a certificação legal das contas e que, para todos os efeitos, aqui consideramos como integralmente reproduzida.

Pelo nosso lado, procedemos a diversos exames, análises e verificações que considerámos necessárias, com o objetivo de formar a nossa opinião.

No âmbito da nossa competência, mantivemos permanente diálogo com o Conselho de Administração da sociedade com o qual analisámos a gestão e o cumprimento das obrigações legais e estatutárias.

Tendo procedido aos exames descritos no seu relatório anual o Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da empresa **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM**, é de parecer que a Assembleia-geral:

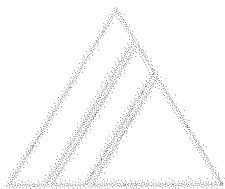
- Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que lhe estão anexas, referentes ao exercício de 2012;
- Aprove a proposta de aplicação dos resultados que é apresentada pelo Conselho de Administração;
- Proceda à apreciação da administração e fiscalização da sociedade;
- Aprove um voto de apreço aos membros do Conselho de Administração e Colaboradores pelo desempenho alcançado no desenvolvimento da atividade da empresa.

Évora, 25 de março de 2013

O Fiscal Único

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda., representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho (ROC n.º 658)



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2012 (que evidencia um total de **32.226.508,35 €** e um total de capital próprio de **14.270.473,34 €**, incluindo um resultado líquido de **505.734,55 €**), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data (que releva uma variação de caixa e seus equivalentes de **1.367.086,11 €**) e os correspondentes anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos, foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizados na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**, em 31 de dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

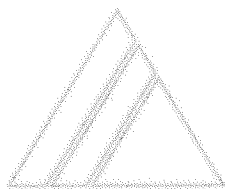
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Évora, 25 de março de 2013

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho (ROC n.º658)



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RELATÓRIO SEMESTRAL
DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
E
FISCAL ÚNICO

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto no artigo 25.º n.º 6, alínea h), da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto cumpre-nos apresentar o relatório semestral sobre as contas do segundo semestre de 2012 da empresa **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**

2. ÂMBITO

O presente relatório consubstancia-se na análise dos documentos preparados pelo Conselho de Administração, reportados à data de 31 de dezembro de 2012.

Em consequência do trabalho efetuado, foi emitido este relatório cujo conteúdo aqui se apresenta.

3. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Tendo em vista o acompanhamento da empresa, procedemos durante o semestre a diversos contactos com o Conselho de Administração e com os Serviços de Apoio Contabilístico, que sempre prestaram a sua colaboração, facto que se reconhece e agradece.

Procedemos à verificação através de testes substantivos considerados adequados em função da materialidade dos valores envolvidos e em resultado das verificações realizadas, tendo sido efetuadas as recomendações consideradas necessárias, nas circunstâncias.

4. CONCLUSÃO

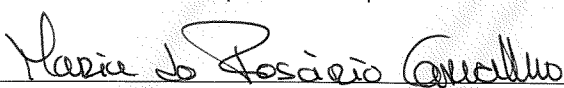
Em termos de conclusão podemos referir que:

4.1 - Não foram detetados factos ou anomalias nas contas apresentadas que nos mereçam destaque.

4.2 – Remete-se para o relatório anual a análise das contas.

Évora, 25 de março de 2013

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda.,
representada por


Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho (ROC n.º 658)